

Troca de comando na Usiminas reacende briga entre controladoras

O grupo japonês Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation (NSSMC) anunciou nesta terça-feira (28/3) que adotará “meios legais” contra a saída de Rômel Erwin de Souza do comando da siderúrgica Usiminas. Ele já havia sido demitido em maio do ano passado, mas retornou em outubro [por decisão da Justiça de Minas Gerais](#). Cinco meses depois, na última quinta-feira (23/3), o [Conselho de Administração voltou a destituí-lo](#) e colocou no lugar o antecessor, Sergio Leite de Andrade.

A mudança das cadeiras reacende disputa da Nippon com o grupo argentino Ternium, os dois principais controladores da Usiminas. A companhia japonesa afirma que, mais uma vez, foi violado “frontalmente” acordo de acionistas que exige consenso para a destituição do CEO.

Reprodução



Executivo Sergio Leite (*à esquerda*) voltou a assumir comando da Usiminas, no lugar de Rômel Erwin (*à direita*).
Reprodução

“Lamentamos que a mesma ilegalidade foi cometida pela segunda vez em um curto espaço de tempo, em clara e lamentável afronta ao Poder Judiciário”, afirmou a NSSMC, em nota.

Segundo a empresa, a maioria do conselho entendeu que Rômel descumpriu o estatuto social da Usiminas ao assinar sozinho um memorando envolvendo compra e venda de minério de ferro, quando seriam necessárias as assinaturas de dois diretores estatutários.

A NSSMC afirma que o documento não era um contrato, e sim, “como o próprio nome (memorando) indica, (...) apenas um pró-memória para manifestar a vontade das partes para continuar as negociações”. Assim, não haveria descumprimento ao estatuto, que considera suficiente a assinatura de só um diretor em documentos sem força vinculativa.

Conflitos internos

A Usiminas passou por outros contratemplos ao longo de 2016. Em meio à crise econômica e ao excesso de oferta global de aço, a siderúrgica vivenciou um impasse para [cumprir acordo de R\\$ 1 bilhão](#) com credores, evitando o risco de recuperação judicial, e até hoje tenta modificar [decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica \(Cade\)](#)

que permitiu a entrada de representantes da rival CSN em seu Conselho de Administração.

As disputas internas movimentam grandes escritórios de advocacia e chegaram até ao Direito Penal, [conforme relatou no ano passado a revista eletrônica **Consultor Jurídico**.](#)

Date Created

28/03/2017